

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
abril 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

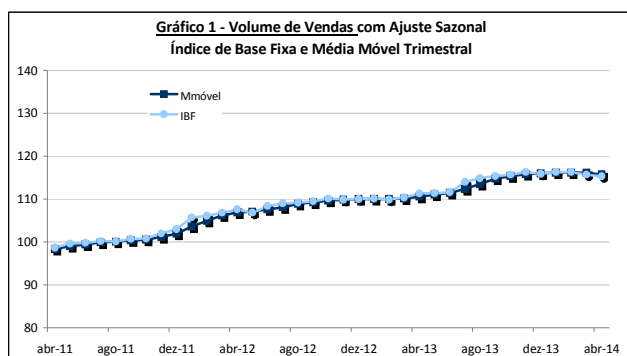
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
		IPCA (cód: 7201023)	0,8152
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

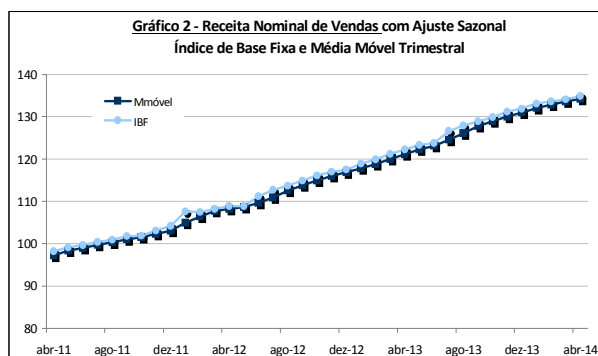
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País registrou, em abril de 2014, queda de -0,4% no volume de vendas e alta de 0,6% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, o varejo nacional apresentou, em termos de volume de vendas, acréscimo da ordem de 6,7% sobre abril do ano anterior, 5,0% no acumulado do primeiro quadrimestre do ano; e 4,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Nas mesmas comparações a receita nominal de vendas assinalou taxas de 13,5%, 11,1% e de 11,8%, respectivamente (Tabelas 1 e 2). A diferença entre as taxas de março e abril motivado, entre outros fatores, pelo deslocamento do mês comemorativo da Páscoa - que em 2013 foi em março e este ano em abril - não foi suficiente para reverter a trajetória da média móvel trimestral, negativa pelo segundo mês consecutivo em termos de volume de vendas.

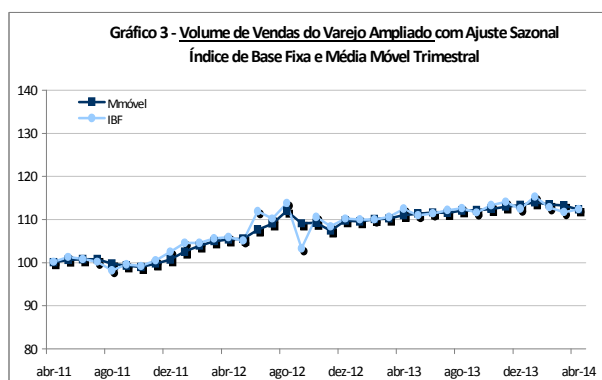


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

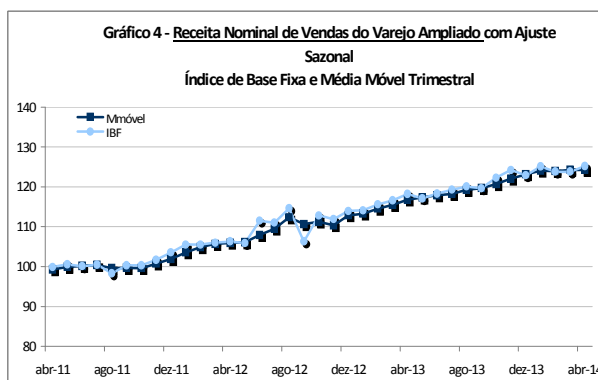


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou variação positiva tanto no volume de vendas (0,6%) quanto na receita nominal (1,1%), em relação ao mês anterior com ajuste sazonal – Gráficos 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve estabilidade no volume (0%) e aumento na receita (6,0%). No que tange às taxas acumuladas, os aumentos foram de 1,6% no ano e de 2,5% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 6,9% e 8,0% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em abril, sete das dez atividades pesquisadas assinalaram resultados negativos no volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. Em ordem decrescente de magnitude, as taxas foram as seguintes: 5,4% em *Veículos e motos, partes e peças*; 0,3% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 0% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; -0,1% para *Móveis e eletrodomésticos*; -0,5% em *Material de construção*; -0,8% em *Combustíveis e lubrificantes*; -1,0% para *Tecidos, vestuário e calçados*; -1,4% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -2,6% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; e -2,7% em *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

Na relação abril14/abril13 (série sem ajuste), cinco das oito atividades do **varejo** registram resultados positivos no volume de vendas. Pela importância no resultado global, segundo a composição da taxa (Tabela 3), a ordem é a seguinte: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (10,1%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (16,0%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (5,4%); *Móveis e eletrodomésticos* (2,4%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,5%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-3,9%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-10,5%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,5%).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,0	-0,5	-0,4	8,7	-1,1	6,7	5,0	4,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,3	-1,5	-0,8	13,9	4,2	1,5	6,4	6,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,2	-1,1	-1,4	5,5	-2,8	10,1	4,4	3,3
2.1 - Super e hipermercados	-0,1	-1,0	-1,5	5,3	-3,0	10,4	4,3	3,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,6	-1,6	-1,0	7,2	-7,4	-5,5	-1,2	1,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,2	1,5	-0,1	10,6	3,8	2,4	5,5	5,6
4.1 - Móveis	-	-	-	14,7	7,3	4,4	7,3	1,7
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	9,7	3,1	2,3	5,6	8,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,3	0,3	0,0	14,9	9,3	5,4	10,7	10,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,2	-3,8	-2,6	7,2	-5,0	-3,9	-1,5	5,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,8	-0,4	-2,7	-4,8	-8,8	-10,5	-4,9	-1,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,2	-0,2	0,3	17,0	-3,6	16,0	9,5	9,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-2,2	-1,0	0,6	8,2	-5,6	0,0	1,6	2,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-8,3	0,3	5,4	4,9	-15,9	-9,8	-5,3	-2,7
10- Material de Construção	3,9	-4,1	-0,5	16,8	1,3	-5,8	3,7	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 10,1% no volume de vendas em abril sobre igual mês do ano anterior, proporcionou a principal contribuição à taxa global do varejo (respondendo por 73,7% desta) - Tabela 3. O resultado desse mês reverte a taxa negativa de março (-2,8%), movimento este influenciado pelo já citado efeito calendário. Em termos acumulados, as taxas de 4,4% no quadrimestre e de 3,3% em 12 meses situam-se abaixo da média geral do varejo. Ainda com relação à taxa de 12 meses, seu patamar é inferior aos de abril de 2012 (5,6%) e abril de 2013 (5,3%), mesmo com o crescimento da massa real de rendimentos médio habitual das pessoas ocupadas e a evolução dos preços de alimentos no domicílio em torno da média¹.

O segundo maior impacto positivo na formação da taxa global deveu-se a *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que registrou variação de 16,0% no volume de vendas em relação a abril de 2013. Vale observar que a atividade, que é composta entre outros segmentos, por lojas de departamentos, teve seu resultado nos últimos dois meses influenciado pela deslocamento da Páscoa de março, em 2013, para abril, este ano. Em termos acumulados, os resultados da atividade segue mantendo variações no volume de venda superiores à média, com taxas de 9,5% no acumulado do ano e de 9,9% nos últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,4	0,4	0,6	14,2	4,7	13,5	11,1	11,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,8	-2,3	-0,4	17,6	8,2	6,5	11,5	11,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	0,4	0,7	11,1	3,4	17,6	10,8	11,7
2.1 - Super e hipermercados	0,7	0,2	0,5	10,8	3,1	17,8	10,6	11,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,1	-0,8	-1,2	12,5	-2,5	-1,0	3,9	6,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	1,9	0,4	19,0	11,7	9,7	13,2	12,1
4.1 - Móveis	-	-	-	24,5	16,7	12,5	16,1	10,0
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	16,2	9,3	8,2	11,7	13,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	1,0	-0,4	20,9	15,0	9,7	16,1	16,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	15,7	-8,7	-3,5	6,6	-6,9	-6,1	-3,4	2,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,8	0,2	-3,6	1,7	-2,3	-4,5	1,5	4,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,6	0,6	0,5	23,2	1,9	22,3	15,5	16,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-1,0	0,0	1,1	13,1	-0,4	6,0	6,9	8,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-8,5	1,2	5,6	7,7	-13,3	-6,8	-2,7	-0,3
10- Material de Construção	4,4	-3,6	0,2	23,2	7,3	-0,1	9,7	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

¹ Em abril de 2014, a massa de rendimento médio real habitual dos trabalhadores, no conjunto das seis regiões metropolitanas, registrou variação de 3,6% em comparação com abril de 2013, segundo a PME, do IBGE. Já os preços de alimentos em domicílio variaram, em 12 meses, 6,1% contra 6,3% da taxa geral, segundo o IPCA.

Com 5,4% de crescimento no volume de vendas sobre abril de 2013, a atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* respondeu pelo terceiro maior impacto positivo na formação da taxa do varejo. Em termos acumulados assinala aumentos de 10,7% e de 10,6%, respectivamente, no quadrimestre e nos últimos 12 meses. O crescimento acima da média, nos resultados acumulados, se deve ao comportamento positivo da massa de rendimentos, ao caráter de uso essencial de seus produtos; bem como ao comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que vêm se situando abaixo da média: 3,9% em 12 meses até abril de 2014, contra 6,3% do índice geral, segundo o IPCA.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 2,4% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, proporcionou a quarta maior contribuição positiva na formação da taxa do varejo. Na mesma comparação, o segmento de Móveis cresceu 4,4%, enquanto o de Eletrodomésticos variou 2,3%. Em termos acumulados, as taxas para a atividade como um todo se estabeleceram em 5,5% e 5,6%, respectivamente, no ano e nos últimos 12 meses. Embora acima da média, esses resultados expressam uma desaceleração no ritmo de crescimento da atividade. Em relação ao indicador acumulado de 12 meses, a taxa está abaixo das de abril de 2012 (15,8%) e de abril de 2013 (8,4%). O menor ritmo de crescimento do crédito e a retirada gradual dos incentivos concedidos a alguns produtos do segmento (via redução das alíquotas de IPI) explicam esse movimento.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Abril 2014 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	6,7	6,7	100,0	0,0	0,0	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,5	0,2	2,4	1,5	0,1	1000,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	10,1	5,0	73,7	10,1	2,8	28200,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-5,5	-0,5	-6,7	-5,5	-0,3	-2600,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,4	0,3	4,3	2,4	0,2	1600,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	5,4	0,4	5,7	5,4	0,2	2200,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,9	-0,1	-0,9	-3,9	0,0	-300,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-10,5	-0,1	-1,3	-10,5	-0,1	-500,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	16,0	1,5	22,9	16,0	0,9	8700,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-9,8	-3,3	-32900,0
10- Material de Construção	-	-	-	-5,8	-0,5	-5300,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Combustíveis e lubrificantes, com 1,5% de variação do volume de vendas na relação abril14/abril13, foi a atividade com a menor contribuição positiva na formação da taxa global do varejo. Mesmo com redução do ritmo de crescimento nos últimos meses, a atividade ainda se mantém com taxas de desempenho superiores à média nos resultados acumulados, com variações de 6,4% no ano e de 6,8% em 12 meses. Tal desempenho reflete, entre outros fatores, o aumento moderado dos preços dos combustíveis, com variação em 12 meses da ordem de 4,3%, contra acréscimo de 6,3% do índice geral, segundo o IPCA.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação no volume de vendas da ordem de -5,5% em abril sobre igual mês do ano passado, exerceu o principal impacto negativo na formação da taxa do varejo. Nas demais comparações, registra-se decréscimo de -1,2% no acumulado do primeiro quadrimestre, reflexo dos resultados negativos dos últimos dois meses, e taxa de 1,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Mesmo com os preços de vestuário crescendo a um ritmo menor que o índice geral (acréscimo de 4,7%, contra uma inflação média de 6,3%, para os últimos 12 meses, segundo o IPCA), a atividade permanece com desempenho inferior à média.

A segunda maior contribuição negativa à taxa do comércio varejista deveu-se a atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com redução no volume de vendas de -10,5% em relação a abril de 2013. A expansão dos preços dos produtos de papelaria (8,5% em 12 meses até abril, contra 6,2% do índice geral, segundo o IPCA), vem tendo influência nos resultados negativos da atividade, que assinala também reduções nos indicadores acumulados: -4,9% para o primeiro quadrimestre e -1,8% nos últimos 12 meses.

Com redução de -3,9% no volume de vendas em abril sobre igual mês do ano anterior, o segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* foi responsável pela menor contribuição negativa à taxa geral do setor varejista. A desaceleração nas taxas de desempenho da atividade, que culminou no resultado negativo pelo segundo mês consecutivo, explica-se, entre outros fatores, pela mudança de patamar de preços de microcomputadores, o principal produto da atividade, e o menor ritmo na oferta de crédito. Desde abril de 2013 os preços de microcomputadores vêm registrando elevações, com taxas sequencialmente maiores no acumulado dos últimos 12 meses, segundo o IPCA. Em termos de resultado acumulado, a atividade apresentou variação no ano de -1,5%, e nos últimos 12 meses, de 5,1%.

O **Comércio varejista ampliado**, composto do varejo mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, apresentou em abril de 2014 sobre abril de 2013 estabilidade no volume de vendas (variação de 0%); comportamento que reflete, sobretudo, o desempenho negativo de *Veículos, motos, partes e peças*, cujo resultado na mesma comparação foi de -9,8%. Esta atividade apresentou ainda as seguintes variações: 5,4% sobre o mês anterior ajustado sazonalmente, -5,3% no acumulado do quadrimestre e -2,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Esses resultados negativos decorrem, basicamente, da retirada dos incentivos via redução de IPI para veículos novos, bem como do menor ritmo de crescimento do crédito, conforme dados do Banco Central².

O segmento de *Material de construção* apresentou variações no volume de vendas de -0,5% na comparação com o mês anterior com ajuste sazonal; -5,8% sobre abril de 2013; 3,7% no quadrimestre; e 5,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Apesar da desaceleração da taxa interanual, a atividade ainda apresenta resultado acumulado em 12 meses acima da média geral. Tal comportamento reflete os efeitos da redução do IPI para uma cesta de produtos do setor e as condições favoráveis do crédito imobiliário que, segundo o Banco Central, vem se mantendo em expansão.

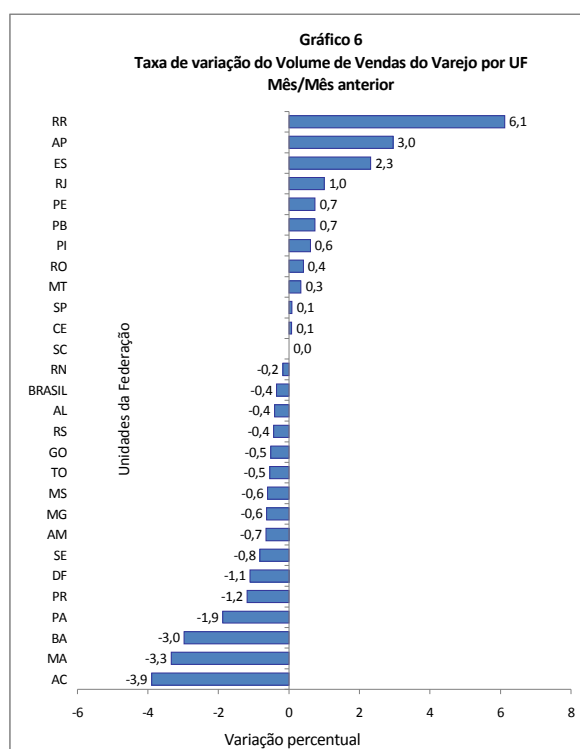
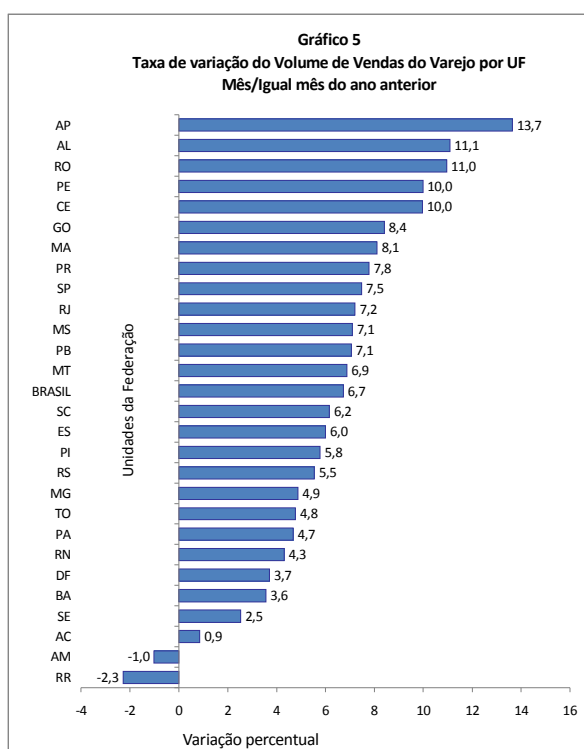
² Segundo o Banco Central, o saldo de crédito com recursos livres, após um incremento de 11,1% em abril de 2013, retraiu sua taxa para 6,2% em abril de 2014, no que diz respeito ao acumulado de 12 meses. Entretanto, a mesma fonte observa que houve retomada no crescimento dos desembolsos a pessoas físicas, em abril, com destaque nas contratações de crédito pessoal e financiamento de veículos.

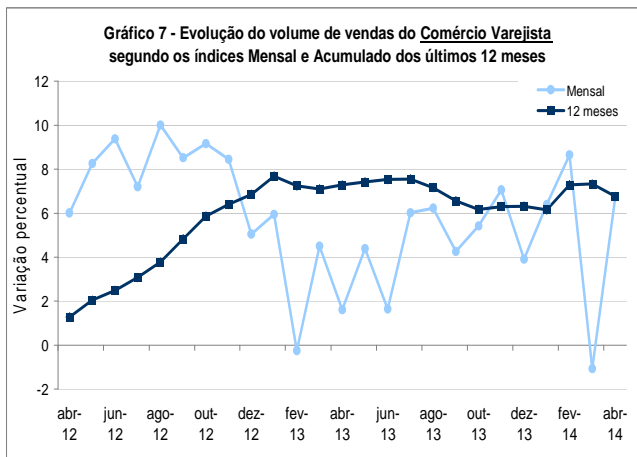
RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, vinte e cinco apresentaram resultados positivos na comparação entre abril de 2014 e abril de 2013, no que tange ao volume de vendas. Os destaques positivos foram: Amapá (13,7%); Alagoas (11,1%); Rondônia (11,0%); Pernambuco (10,0%); e Ceará (10,0%) – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa positiva do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem: São Paulo (7,5%); Rio de Janeiro (7,2%); Paraná (7,8%); Minas Gerais (4,9%); e Rio Grande do Sul (5,5%).

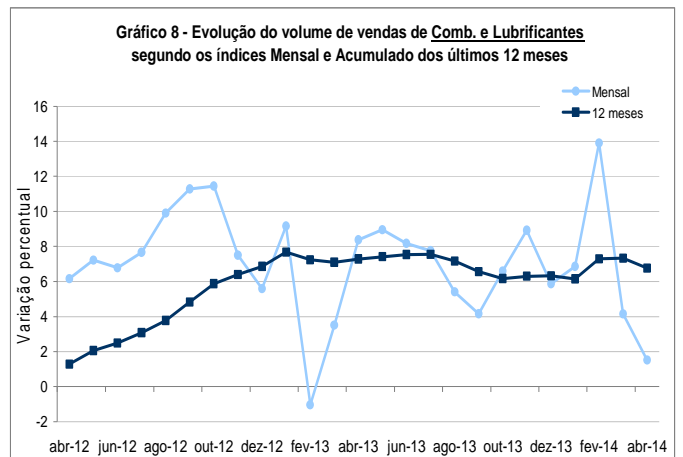
Em relação ao **varejo ampliado**, vinte estados registraram variações positivas na relação abril14/abril13, com destaque para Alagoas (8,4%); Ceará (5,6%); Santa Catarina (5,2%); Rondônia (4,7%); e Rio de Janeiro (4,0%). Em termos de impacto positivo no resultado global do setor, sobressaíram os estados do Rio de Janeiro (4,0%); Santa Catarina (5,2%); Rio Grande do Sul (3,1%); Ceará (5,6%); e Pernambuco (3,5%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal, para o volume de vendas, apontam doze estados com resultados positivos na comparação mês/mês anterior – Gráfico 6. As maiores variações positivas ocorreram em Roraima (6,1%); Amapá (3,0%); Espírito Santo (2,3%); Rio de Janeiro (1,0%); e Pernambuco (0,7%). Já as maiores quedas foram registradas no Acre (-3,9%); Maranhão (-3,3%); Bahia (-3,0%); e Pará (-1,9%).

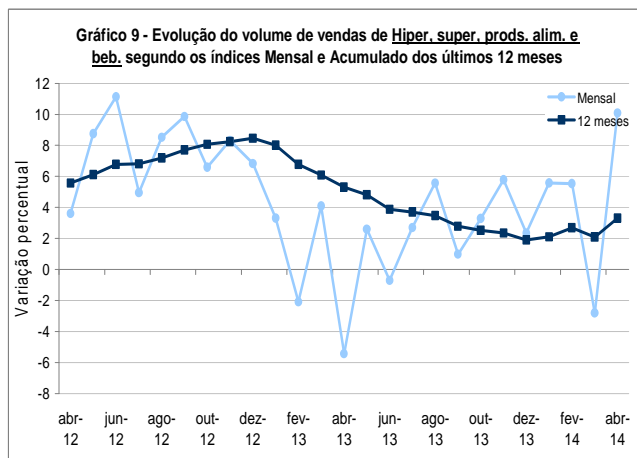




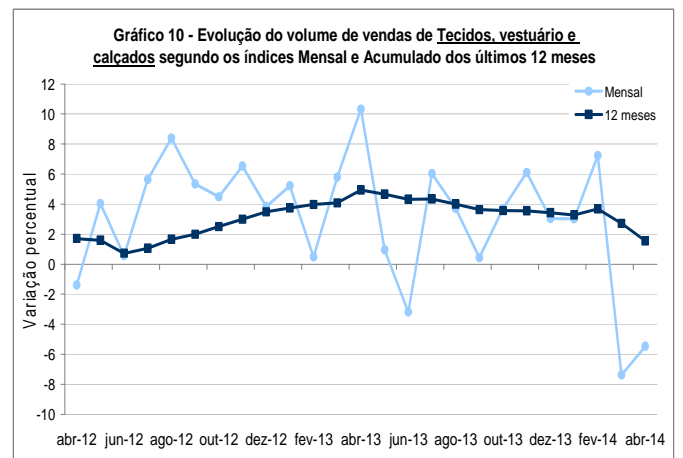
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



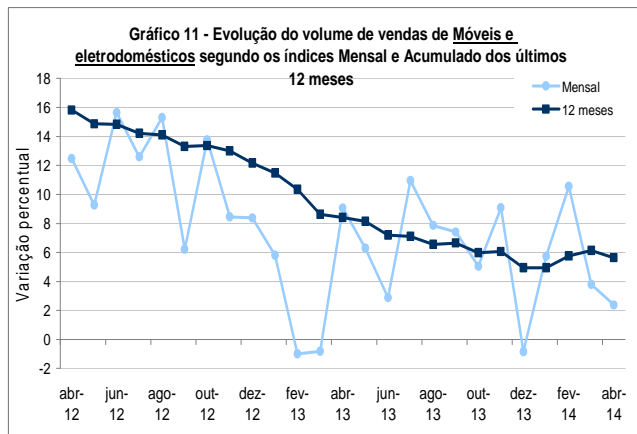
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



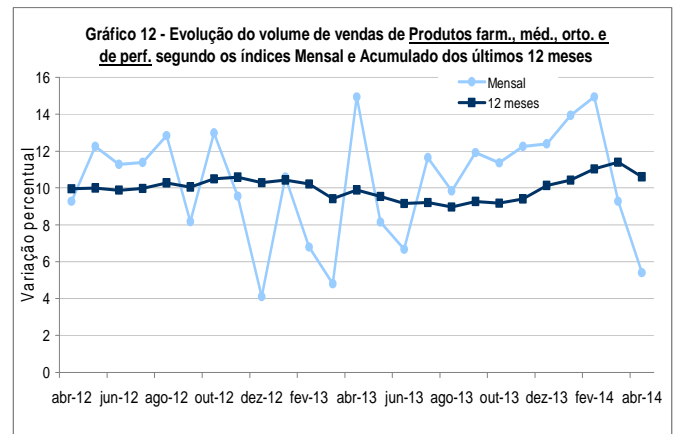
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



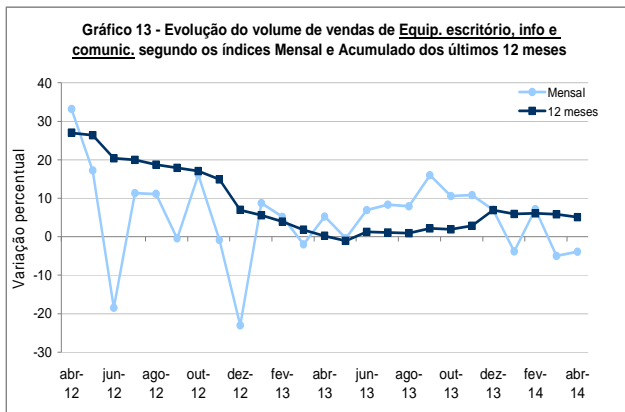
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



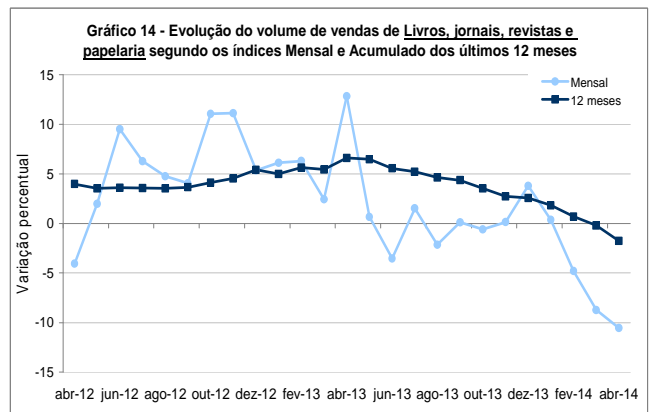
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



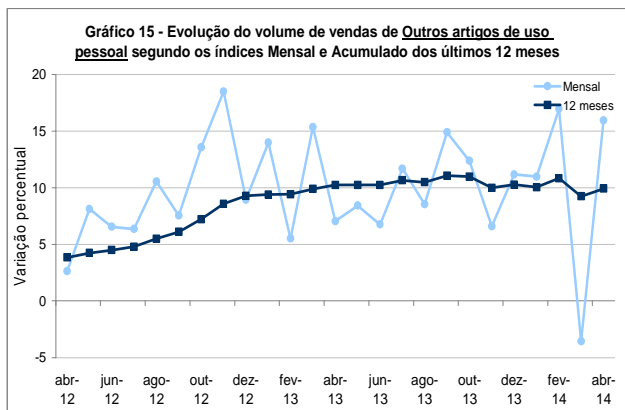
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



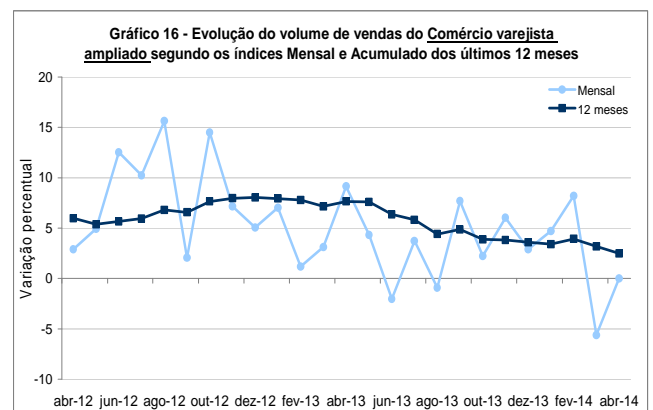
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



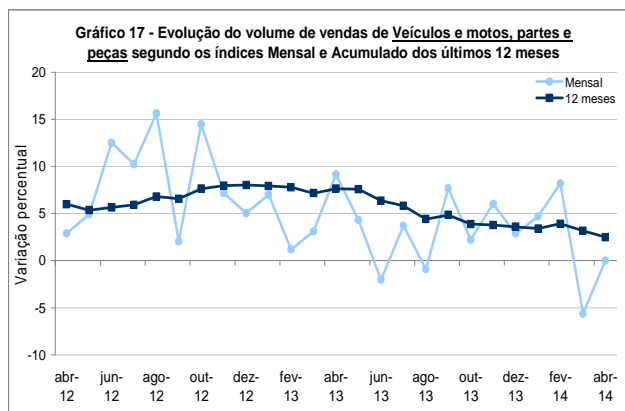
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



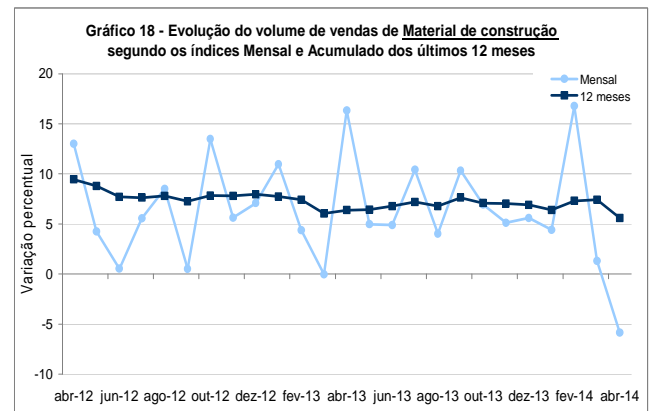
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



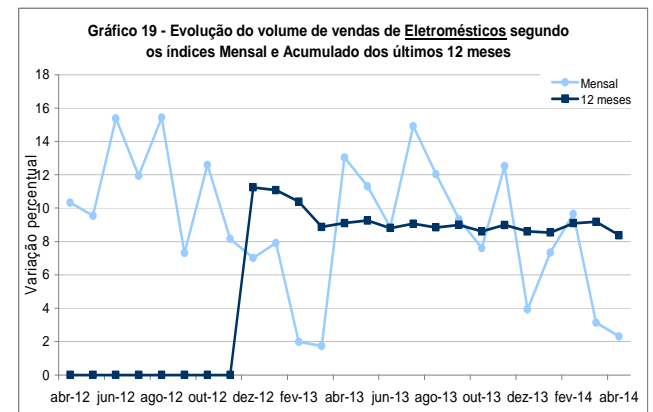
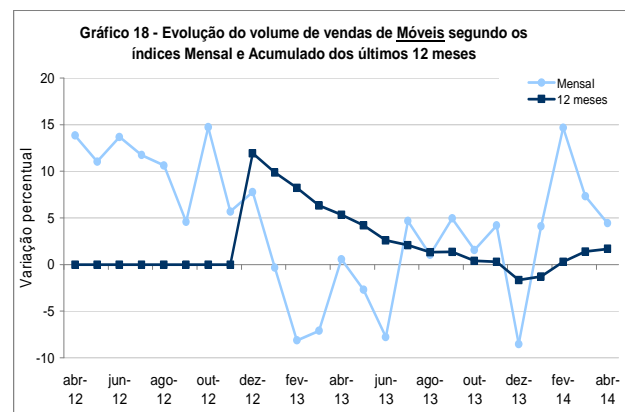
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/14	mar/14	abr/14	no ano	12 Meses
Brasil	110,1	8,7	-1,1	6,7	5,0	4,9
Rondônia	115,2	8,9	1,6	11,0	7,8	9,0
Acre	108,7	16,0	6,5	0,9	9,2	6,1
Amazonas	98,1	3,7	-3,6	-1,0	1,4	3,9
Roraima	128,8	1,5	-7,3	-2,3	-2,0	0,4
Pará	108,2	10,1	0,9	4,7	5,4	6,0
Amapá	122,4	8,9	9,6	13,7	8,6	4,2
Tocantins	121,4	16,3	4,2	4,8	8,6	5,6
Maranhão	117,7	15,9	5,6	8,1	9,5	9,6
Piauí	106,7	8,3	-0,5	5,8	5,0	5,2
Ceará	115,5	14,4	4,9	10,0	9,2	5,2
Rio G. do Norte	112,0	10,0	-0,7	4,3	5,0	7,7
Paraíba	116,0	5,7	-3,4	7,1	3,4	7,1
Pernambuco	115,2	13,0	-0,8	10,0	6,7	6,9
Alagoas	114,6	14,0	4,4	11,1	10,1	9,2
Sergipe	103,3	6,9	-2,4	2,5	3,4	2,9
Bahia	106,9	15,7	3,9	3,6	8,0	5,1
Minas Gerais	105,9	7,0	-1,0	4,9	4,2	2,2
Espirito Santo	111,7	3,0	-4,4	6,0	2,3	1,1
Rio de Janeiro	106,5	6,8	-5,6	7,2	3,0	4,6
São Paulo	110,9	8,6	-0,5	7,5	5,4	5,0
Paraná	114,5	7,7	-1,5	7,8	4,9	6,9
Santa Catarina	104,1	5,6	-3,6	6,2	3,4	3,7
Rio Grande do Sul	112,4	8,7	-2,9	5,5	4,3	4,1
Mato Grosso do Sul	127,6	7,8	1,9	7,1	5,3	8,4
Mato Grosso	111,0	10,0	4,2	6,9	6,5	6,6
Goiás	112,7	10,3	1,2	8,4	6,7	5,8
Distrito Federal	105,3	8,7	-2,7	3,7	3,2	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,7	5,0	4,9	1,5	6,4	6,8	10,1	4,4	3,3	10,4	4,3	3,3	-5,5	-1,2	1,6
Ceará	10,0	9,2	5,2	10,7	12,4	10,4	8,0	4,5	0,8	10,9	5,4	1,2	8,4	11,1	7,7
Pernambuco	10,0	6,7	6,9	1,3	7,9	13,4	8,6	3,1	1,8	9,3	3,9	3,1	2,2	3,2	4,4
Bahia	3,6	8,0	5,1	-3,0	11,1	-0,4	7,8	4,8	3,1	8,4	6,4	5,4	-6,8	-0,3	2,1
Minas Gerais	4,9	4,2	2,2	3,0	5,9	5,5	9,6	4,5	0,5	10,5	5,0	0,8	-11,6	-1,4	-1,0
Espirito Santo	6,0	2,3	1,1	5,5	5,4	0,9	9,8	-0,6	-1,9	9,9	-0,6	-1,9	2,4	6,9	7,1
Rio de Janeiro	7,2	3,0	4,6	5,7	7,1	5,5	10,4	4,9	3,8	9,1	3,0	2,1	-6,0	-1,3	-0,5
São Paulo	7,5	5,4	5,0	-3,0	3,4	7,1	11,7	5,6	5,2	12,2	5,8	5,3	-13,0	-7,1	-0,7
Paraná	7,8	4,9	6,9	5,6	10,4	11,8	13,1	4,2	6,3	13,1	4,1	6,2	-0,9	1,2	0,3
Santa Catarina	6,2	3,4	3,7	2,0	2,9	1,1	4,8	-0,5	1,6	4,0	-1,5	1,0	7,6	4,3	2,5
Rio Grande do Sul	5,5	4,3	4,1	3,4	9,6	9,9	8,6	3,4	1,3	8,9	3,4	1,5	0,2	-2,9	3,4
Goiás	8,4	6,7	5,8	-4,3	-1,4	3,4	10,7	5,2	0,5	10,3	5,2	0,5	5,2	11,6	13,0
Distrito Federal	3,7	3,2	3,6	4,2	10,2	10,7	5,5	-0,1	-0,9	5,3	-0,3	-1,2	-10,2	-3,9	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	2,4	5,5	5,6	4,4	7,3	1,7	2,3	5,6	8,4	5,4	10,7	10,6	-10,5	-4,9	-1,8
Ceará	8,3	15,3	8,8	4,9	17,8	23,6	9,6	12,7	0,1	-6,9	0,0	8,7	-14,0	-3,0	-3,3
Pernambuco	12,3	9,6	10,1	13,7	10,7	8,2	12,7	10,0	12,2	20,6	25,4	18,5	9,1	4,7	11,4
Bahia	1,0	5,2	9,7	-2,8	-1,3	5,1	4,2	9,8	13,6	11,6	25,3	20,3	2,2	21,7	19,3
Minas Gerais	-3,2	2,5	4,3	-13,1	-8,6	-0,7	1,8	7,7	7,9	3,5	6,1	4,6	-9,7	-1,5	-1,0
Espirito Santo	7,7	13,8	11,5	2,4	10,8	15,4	8,4	12,5	4,0	5,9	7,6	4,9	10,6	14,3	5,3
Rio de Janeiro	-4,5	-1,0	1,2	-3,1	6,0	2,0	-3,0	-1,1	3,2	-2,0	3,5	5,8	-5,1	-6,3	-2,1
São Paulo	2,8	2,7	-0,4	13,7	8,9	-12,1	0,5	2,0	7,6	9,5	15,2	13,4	-13,6	-9,3	-6,3
Paraná	-4,3	3,5	7,8	-7,7	-3,0	-0,2	-4,7	5,9	11,9	7,8	7,8	9,9	-29,3	-10,1	6,0
Santa Catarina	4,4	14,7	9,8	-6,8	5,3	-0,9	6,2	16,1	12,6	3,5	7,2	10,2	-11,8	-7,5	-3,2
Rio Grande do Sul	2,2	6,7	7,3	3,1	3,7	8,2	3,9	10,0	8,1	3,5	5,6	6,3	-0,9	-5,7	-2,4
Goiás	4,7	6,8	9,3	7,6	8,3	6,1	2,2	5,0	9,1	21,7	23,6	20,4	10,6	5,2	5,4
Distrito Federal	2,4	3,7	6,3	-10,9	-6,5	-10,9	7,4	8,1	13,1	-2,9	7,5	9,8	-13,9	-6,6	-8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-3,9	-1,5	5,1	16,0	9,5	9,9
Ceará	84,9	40,5	16,7	26,7	23,0	10,4
Pernambuco	-19,3	-2,5	-4,6	32,3	11,5	14,2
Bahia	-15,4	-5,7	-14,0	18,9	16,5	14,9
Minas Gerais	-20,1	-14,0	-16,1	18,4	9,3	9,1
Espirito Santo	-28,6	-23,9	-7,2	-10,2	-12,7	-7,7
Rio de Janeiro	-6,2	-6,4	12,7	22,4	1,5	11,8
São Paulo	3,1	1,2	11,4	13,2	14,2	8,8
Paraná	-27,7	-23,6	-12,1	18,4	10,1	9,3
Santa Catarina	15,8	30,3	18,6	27,5	17,2	11,7
Rio Grande do Sul	-28,6	-24,1	-9,4	11,3	9,0	7,9
Goiás	-9,8	-1,0	19,6	39,2	15,2	12,6
Distrito Federal	3,2	8,3	0,5	27,9	6,7	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14
Brasil	103,2	110,7	106,0	112,1	115,6	109,3	115,6	117,9	150,2	114,7	105,1	110,5	110,1
Rondônia	103,8	118,3	109,2	120,7	118,8	109,3	114,2	122,5	170,0	109,3	102,2	108,3	115,2
Acre	107,8	117,4	108,6	117,4	114,1	109,0	123,0	125,1	168,7	124,1	114,9	117,2	108,7
Amazonas	99,1	106,8	103,6	108,2	112,2	104,5	110,7	111,5	147,6	107,8	95,3	100,0	98,1
Roraima	131,8	136,3	127,9	129,4	131,5	127,1	129,9	129,3	154,5	122,9	120,0	122,7	128,8
Pará	103,4	114,8	108,1	113,2	115,5	108,6	117,9	113,4	169,0	114,5	102,2	109,2	108,2
Amapá	107,7	116,9	121,2	129,0	127,9	119,9	122,9	125,9	164,2	114,0	112,3	120,9	122,4
Tocantins	115,8	115,8	114,1	119,1	125,1	123,0	127,6	134,7	158,2	119,9	113,3	119,3	121,4
Maranhão	108,9	119,8	112,0	124,5	125,4	117,6	127,3	127,5	166,6	124,5	115,7	118,7	117,7
Piauí	100,9	110,8	104,6	117,7	115,5	107,4	110,1	111,0	145,0	113,8	103,1	107,9	106,7
Ceará	105,1	112,6	105,3	115,4	117,0	111,3	116,5	118,5	150,2	119,2	108,7	112,8	115,5
Rio G. do Norte	107,4	116,6	109,3	119,4	123,2	115,2	118,4	119,0	151,8	116,9	109,9	112,8	112,0
Paraíba	108,4	117,9	112,3	119,9	121,6	113,2	124,6	132,2	157,3	119,5	103,9	111,7	116,0
Pernambuco	104,8	113,5	110,7	118,5	121,7	113,7	118,9	125,0	162,9	119,8	108,6	112,0	115,2
Alagoas	103,2	113,1	108,2	111,9	121,5	112,7	118,2	121,6	164,8	123,9	111,4	112,8	114,6
Sergipe	100,8	108,2	102,9	105,4	110,6	100,2	110,4	111,8	140,4	115,2	101,4	105,2	103,3
Bahia	103,2	111,5	108,2	110,9	116,2	108,9	115,6	117,9	151,1	117,7	107,6	111,7	106,9
Minas Gerais	101,0	106,3	101,2	106,9	109,8	104,2	109,8	110,4	136,7	111,7	101,2	105,0	105,9
Espirito Santo	105,4	111,1	104,1	111,3	115,3	104,5	114,6	116,8	143,2	115,1	101,8	107,4	111,7
Rio de Janeiro	99,4	105,9	100,5	107,3	110,9	104,4	111,1	114,8	149,3	108,1	101,4	103,8	106,5
São Paulo	103,2	111,8	107,1	112,7	117,6	111,7	117,9	119,8	151,4	114,4	105,5	113,1	110,9
Paraná	106,3	112,9	110,7	116,3	119,2	111,7	117,6	121,3	155,4	123,5	107,2	114,5	114,5
Santa Catarina	98,0	104,3	101,3	108,0	109,9	104,2	110,7	114,7	150,1	118,5	105,6	105,7	104,1
Rio Grande do Sul	106,5	111,8	107,0	111,1	113,1	108,2	115,2	117,3	151,6	111,9	105,2	112,2	112,4
Mato Grosso do Sul	119,2	126,7	119,9	129,6	129,5	125,8	132,7	135,7	173,8	131,2	121,7	127,3	127,6
Mato Grosso	103,9	113,8	109,7	114,7	117,5	113,8	118,4	118,3	137,4	107,8	106,3	113,9	111,0
Goiás	104,0	113,9	107,6	116,3	117,3	111,1	115,7	116,7	147,8	117,5	105,2	112,3	112,7
Distrito Federal	101,6	105,0	102,7	106,5	110,6	103,4	109,4	111,5	133,9	106,8	100,9	105,4	105,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/14	mar/14	abr/14	no ano	12 Meses
Brasil	129,9	14,2	4,7	13,5	11,1	11,8
Rondônia	130,9	14,7	6,9	17,2	13,6	15,2
Acre	126,2	21,6	11,7	6,6	14,8	12,4
Amazonas	113,1	8,0	0,6	3,6	6,2	10,3
Roraima	150,8	4,7	-4,0	1,6	2,0	6,8
Pará	126,9	14,1	4,1	8,4	9,4	12,8
Amapá	140,0	15,2	15,4	19,8	14,9	10,5
Tocantins	137,2	21,1	8,2	9,7	13,4	11,4
Maranhão	138,3	19,9	9,3	13,3	14,3	16,4
Piauí	127,2	12,1	3,8	11,4	9,9	12,2
Ceará	136,7	18,6	8,8	15,1	14,2	12,3
Rio G. do Norte	131,6	13,7	2,9	9,3	9,6	14,4
Paraíba	133,4	9,9	0,7	12,0	8,2	13,5
Pernambuco	134,8	17,9	3,6	15,5	12,0	13,9
Alagoas	134,0	18,3	8,6	16,0	15,1	16,3
Sergipe	123,3	11,2	1,9	7,6	8,5	10,1
Bahia	124,5	21,2	8,5	9,2	13,6	12,1
Minas Gerais	123,8	13,2	4,8	11,2	10,3	8,7
Espírito Santo	131,7	8,3	1,0	12,4	8,1	7,8
Rio de Janeiro	128,7	13,3	1,1	14,7	9,9	12,4
São Paulo	130,6	14,6	5,8	14,7	11,8	11,9
Paraná	136,2	12,6	4,6	15,4	11,1	14,1
Santa Catarina	124,3	10,0	1,9	13,2	9,0	10,4
Rio Grande do Sul	133,4	14,5	3,6	13,7	11,2	11,2
Mato Grosso do Sul	147,6	13,0	7,6	14,0	11,4	15,3
Mato Grosso	127,3	14,6	9,3	13,9	12,4	12,5
Goiás	129,4	14,6	5,6	14,2	11,7	11,7
Distrito Federal	121,5	12,3	1,4	9,0	7,8	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	13,5	11,1	11,8	6,5	11,5	11,6	17,6	10,8	11,7	17,8	10,6	11,5	-1,0	3,9	6,8
Ceará	15,1	14,2	12,3	13,6	16,3	15,5	13,4	9,8	10,4	16,2	10,8	10,9	12,0	15,3	10,7
Pernambuco	15,5	12,0	13,9	6,2	11,3	17,0	14,0	8,7	11,1	14,9	9,6	12,2	9,2	11,3	11,5
Bahia	9,2	13,6	12,1	1,8	16,7	6,6	13,8	11,4	12,7	14,7	13,4	15,3	-3,6	4,0	8,1
Minas Gerais	11,2	10,3	8,7	5,5	8,5	7,2	15,7	10,8	8,6	16,7	11,2	8,9	-6,5	4,3	5,2
Espirito Santo	12,4	8,1	7,8	9,4	9,5	5,3	17,6	6,6	7,0	17,7	6,5	6,9	7,8	11,8	12,2
Rio de Janeiro	14,7	9,9	12,4	9,6	11,3	10,0	18,6	12,5	13,7	17,4	10,5	11,6	-1,3	3,2	3,6
São Paulo	14,7	11,8	11,9	0,8	7,6	10,7	19,9	12,4	13,2	20,3	12,4	13,2	-8,7	-2,0	4,0
Paraná	15,4	11,1	14,1	11,0	15,1	16,0	22,1	10,7	14,0	22,0	10,5	13,8	3,2	5,8	7,9
Santa Catarina	13,2	9,0	10,4	7,2	7,4	5,0	13,0	5,4	8,9	12,1	4,3	8,2	11,3	8,4	10,2
Rio Grande do Sul	13,7	11,2	11,2	7,7	13,8	14,0	19,9	12,2	10,8	20,1	12,2	11,0	2,1	-1,1	6,3
Goiás	14,2	11,7	11,7	6,3	9,1	12,4	15,0	8,5	6,8	14,6	8,5	6,7	10,9	17,7	19,9
Distrito Federal	9,0	7,8	9,5	11,2	16,6	16,9	9,9	3,8	6,0	9,7	3,5	5,8	-5,0	0,7	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	9,7	13,2	12,1	12,5	16,1	10,0	8,2	11,7	13,3	9,7	16,1	16,2	-4,5	1,5	4,2
Ceará	15,4	21,1	13,5	12,4	25,6	30,8	17,5	18,2	4,1	-1,6	6,3	15,2	-10,5	2,4	2,4
Pernambuco	17,5	15,2	16,7	22,7	21,5	18,4	14,3	11,4	15,7	25,1	30,6	24,3	18,1	13,0	19,1
Bahia	9,5	12,3	14,9	6,3	8,9	12,0	11,3	14,2	16,5	15,0	28,9	23,0	8,8	29,5	27,3
Minas Gerais	5,6	11,5	10,3	-6,3	-1,6	6,2	9,0	15,1	11,4	8,8	11,8	9,8	-2,9	5,4	5,8
Espirito Santo	12,4	18,4	15,5	10,8	17,6	22,7	14,3	19,2	8,7	9,2	12,6	11,4	17,6	22,4	12,6
Rio de Janeiro	2,9	6,8	8,0	4,8	12,5	8,4	2,2	4,8	7,8	1,2	8,2	12,0	0,9	0,3	4,4
São Paulo	10,7	11,2	6,8	20,8	16,8	-4,4	5,8	8,5	13,2	14,2	21,2	19,3	-7,1	-2,4	-0,9
Paraná	2,7	12,8	17,1	3,1	11,3	14,7	2,4	14,0	18,9	12,8	14,2	16,5	-25,2	-5,5	11,4
Santa Catarina	10,8	23,6	17,9	4,1	20,8	14,1	13,9	24,9	19,7	8,2	13,4	16,7	-6,7	-2,8	2,0
Rio Grande do Sul	10,3	14,1	14,0	11,3	10,9	14,9	9,7	15,9	13,6	8,0	10,9	11,8	4,9	-0,8	3,7
Goiás	9,9	12,5	13,9	13,8	15,5	13,0	8,6	11,5	14,3	24,9	26,7	23,8	19,3	12,6	12,3
Distrito Federal	8,4	9,5	11,3	-3,6	1,1	-1,5	12,8	12,6	16,3	1,8	12,7	15,6	-11,3	-2,7	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,1	-3,4	2,5	22,3	15,5	16,0
Ceará	91,9	42,1	16,2	33,5	30,0	16,9
Pernambuco	-25,0	-9,7	-9,4	40,2	18,2	21,0
Bahia	-16,2	-6,9	-12,6	24,1	21,5	20,1
Minas Gerais	-14,6	-7,1	-12,4	25,2	15,5	15,0
Espirito Santo	-26,3	-21,1	-6,5	-5,3	-8,1	-3,1
Rio de Janeiro	-8,0	-10,2	4,1	30,6	8,5	19,1
São Paulo	-2,7	-2,8	6,0	19,1	20,4	14,3
Paraná	-27,3	-22,0	-7,7	24,9	15,8	16,1
Santa Catarina	13,7	31,3	20,9	34,6	23,3	18,9
Rio Grande do Sul	-26,7	-22,7	-8,8	15,6	13,1	12,5
Goiás	-8,2	0,1	21,3	46,2	20,7	18,3
Distrito Federal	6,0	9,3	3,0	32,6	10,6	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14
Brasil	114,4	123,0	117,7	124,1	128,1	121,5	129,5	132,7	170,6	131,1	121,0	129,1	129,9
Rondônia	111,7	127,3	117,9	129,5	128,0	118,5	124,9	134,3	187,3	121,5	114,6	122,5	130,9
Acre	118,4	129,2	119,6	128,7	125,5	120,4	137,2	139,7	188,7	140,4	131,1	134,8	126,2
Amazonas	109,1	117,6	114,1	119,0	123,6	115,5	123,3	124,6	166,6	122,4	108,2	114,4	113,1
Roraima	148,4	153,7	144,2	145,6	148,0	142,7	146,0	146,0	176,5	140,8	138,4	142,7	150,8
Pará	117,1	129,7	122,2	127,4	130,3	122,4	133,4	129,0	193,1	132,1	118,3	126,9	126,9
Amapá	116,9	126,4	131,2	139,2	138,5	130,3	134,6	138,3	182,4	127,4	126,5	137,0	140,0
Tocantins	125,1	124,1	122,4	127,1	134,4	132,4	139,4	147,9	175,5	133,2	126,5	134,2	137,2
Maranhão	122,1	133,9	125,8	138,6	139,4	131,1	142,0	143,6	189,3	142,9	133,0	137,4	138,3
Piauí	114,2	125,0	118,8	132,6	129,9	121,3	125,0	127,2	167,2	131,7	120,0	126,5	127,2
Ceará	118,8	126,5	119,1	129,7	131,2	125,2	131,7	135,0	172,1	137,5	125,9	131,7	136,7
Rio G. do Norte	120,4	130,1	122,6	132,7	136,4	128,1	132,6	134,2	173,3	134,0	126,1	130,4	131,6
Paraíba	119,2	129,6	124,1	132,0	133,7	124,7	137,6	146,3	176,9	134,4	117,4	127,2	133,4
Pernambuco	116,7	127,0	123,9	132,0	135,4	127,0	133,6	141,1	186,0	136,4	124,6	129,2	134,8
Alagoas	115,5	126,8	121,5	125,0	135,4	126,2	133,2	137,6	188,7	141,3	128,1	130,3	134,0
Sergipe	114,6	123,6	117,5	119,4	125,0	113,6	126,1	128,1	163,0	133,8	118,5	123,8	123,3
Bahia	114,0	123,5	120,1	122,4	128,5	119,9	126,3	129,5	171,1	133,9	122,9	128,4	124,5
Minas Gerais	111,3	117,8	112,1	118,1	121,1	115,0	121,7	123,2	154,6	126,5	116,5	122,2	123,8
Espírito Santo	117,2	123,7	116,2	124,1	128,8	117,2	129,4	132,2	164,0	132,2	117,3	125,8	131,7
Rio de Janeiro	112,3	120,5	114,5	121,5	125,5	118,6	127,2	131,5	172,5	126,4	119,1	124,5	128,7
São Paulo	113,9	123,8	118,4	124,2	129,6	123,6	131,7	134,5	171,1	130,4	121,4	132,2	130,6
Paraná	118,1	125,0	121,9	128,4	132,3	123,8	131,5	137,2	177,0	141,9	123,5	134,3	136,2
Santa Catarina	109,8	116,3	112,5	120,2	122,9	116,5	124,7	130,1	171,4	136,4	121,9	124,4	124,3
Rio Grande do Sul	117,3	123,5	118,4	122,7	125,6	121,5	130,2	132,8	172,2	128,0	120,8	131,3	133,4
Mato Grosso do Sul	129,5	138,0	130,2	139,8	140,3	136,8	146,6	150,8	195,6	148,2	137,7	145,9	147,6
Mato Grosso	111,8	122,1	117,0	121,3	124,7	121,5	128,9	129,6	153,4	121,0	119,4	129,7	127,3
Goiás	113,3	124,1	116,9	125,7	127,5	120,6	127,2	129,1	164,9	131,6	118,4	128,0	129,4
Distrito Federal	111,5	115,6	112,9	116,7	121,5	113,6	120,6	123,0	149,2	119,8	113,1	120,2	121,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/14	mar/14	abr/14	no ano	12 Meses
Brasil	106,7	8,2	-5,6	0,0	1,6	2,5
Rondônia	107,7	7,5	-4,6	4,7	2,4	-0,4
Acre	99,3	13,8	-4,6	-15,7	1,0	6,7
Amazonas	99,9	5,5	-2,9	-1,6	2,3	4,3
Roraima	125,2	0,6	-4,5	0,3	-1,0	-0,7
Pará	107,8	6,1	-2,5	-1,3	1,5	0,8
Amapá	106,5	-3,2	-2,2	1,3	-4,3	-2,9
Tocantins	118,4	6,2	-1,5	-4,7	0,4	-0,1
Maranhão	113,3	10,9	0,3	1,9	4,2	3,9
Piauí	110,9	10,6	-3,7	1,5	2,8	4,3
Ceará	109,5	14,6	0,9	5,6	6,8	1,3
Rio G. do Norte	113,7	10,1	-5,2	3,8	3,5	6,5
Paraíba	114,1	10,5	-4,9	3,3	3,5	6,6
Pernambuco	109,8	14,0	-3,5	3,5	5,1	5,2
Alagoas	116,8	13,7	2,6	8,4	8,0	5,8
Sergipe	108,0	10,1	-1,8	3,3	4,9	2,4
Bahia	106,0	12,9	-1,0	0,5	4,3	2,5
Minas Gerais	103,1	2,5	-9,4	-2,0	-1,8	-1,9
Espirito Santo	98,4	-2,7	-13,1	0,4	-5,9	-6,4
Rio de Janeiro	107,1	12,0	-5,1	4,0	3,0	5,0
São Paulo	103,6	6,9	-8,0	-3,6	-0,4	1,6
Paraná	109,7	5,3	-6,8	-1,9	0,3	4,4
Santa Catarina	106,4	11,2	0,8	5,2	5,8	4,4
Rio Grande do Sul	113,1	13,8	-3,3	3,1	5,8	6,0
Mato Grosso do Sul	113,7	4,0	-3,8	1,9	0,4	3,7
Mato Grosso	119,2	9,2	-1,6	3,5	4,0	3,8
Goiás	111,2	3,6	-6,7	0,2	-0,5	2,0
Distrito Federal	103,8	10,4	-4,4	0,4	4,1	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	0,0	1,6	2,5	1,5	6,4	6,8	10,1	4,4	3,3	10,4	4,3	3,3	-5,5	-1,2	1,6
Ceará	5,6	6,8	1,3	10,7	12,4	10,4	8,0	4,5	0,8	10,9	5,4	1,2	8,4	11,1	7,7
Pernambuco	3,5	5,1	5,2	1,3	7,9	13,4	8,6	3,1	1,8	9,3	3,9	3,1	2,2	3,2	4,4
Bahia	0,5	4,3	2,5	-3,0	11,1	-0,4	7,8	4,8	3,1	8,4	6,4	5,4	-6,8	-0,3	2,1
Minas Gerais	-2,0	-1,8	-1,9	3,0	5,9	5,5	9,6	4,5	0,5	10,5	5,0	0,8	-11,6	-1,4	-1,0
Espirito Santo	0,4	-5,9	-6,4	5,5	5,4	0,9	9,8	-0,6	-1,9	9,9	-0,6	-1,9	2,4	6,9	7,1
Rio de Janeiro	4,0	3,0	5,0	5,7	7,1	5,5	10,4	4,9	3,8	9,1	3,0	2,1	-6,0	-1,3	-0,5
São Paulo	-3,6	-0,4	1,6	-3,0	3,4	7,1	11,7	5,6	5,2	12,2	5,8	5,3	-13,0	-7,1	-0,7
Paraná	-1,9	0,3	4,4	5,6	10,4	11,8	13,1	4,2	6,3	13,1	4,1	6,2	-0,9	1,2	0,3
Santa Catarina	5,2	5,8	4,4	2,0	2,9	1,1	4,8	-0,5	1,6	4,0	-1,5	1,0	7,6	4,3	2,5
Rio Grande do Sul	3,1	5,8	6,0	3,4	9,6	9,9	8,6	3,4	1,3	8,9	3,4	1,5	0,2	-2,9	3,4
Goiás	0,2	-0,5	2,0	-4,3	-1,4	3,4	10,7	5,2	0,5	10,3	5,2	0,5	5,2	11,6	13,0
Distrito Federal	0,4	4,1	0,3	4,2	10,2	10,7	5,5	-0,1	-0,9	5,3	-0,3	-1,2	-10,2	-3,9	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	2,4	5,5	5,6	4,4	7,3	1,7	2,3	5,6	8,4	5,4	10,7	10,6	-10,5	-4,9	-1,8
Ceará	8,3	15,3	8,8	4,9	17,8	23,6	9,6	12,7	0,1	-6,9	0,0	8,7	-14,0	-3,0	-3,3
Pernambuco	12,3	9,6	10,1	13,7	10,7	8,2	12,7	10,0	12,2	20,6	25,4	18,5	9,1	4,7	11,4
Bahia	1,0	5,2	9,7	-2,8	-1,3	5,1	4,2	9,8	13,6	11,6	25,3	20,3	2,2	21,7	19,3
Minas Gerais	-3,2	2,5	4,3	-13,1	-8,6	-0,7	1,8	7,7	7,9	3,5	6,1	4,6	-9,7	-1,5	-1,0
Espirito Santo	7,7	13,8	11,5	2,4	10,8	15,4	8,4	12,5	4,0	5,9	7,6	4,9	10,6	14,3	5,3
Rio de Janeiro	-4,5	-1,0	1,2	-3,1	6,0	2,0	-3,0	-1,1	3,2	-2,0	3,5	5,8	-5,1	-6,3	-2,1
São Paulo	2,8	2,7	-0,4	13,7	8,9	-12,1	0,5	2,0	7,6	9,5	15,2	13,4	-13,6	-9,3	-6,3
Paraná	-4,3	3,5	7,8	-7,7	-3,0	-0,2	-4,7	5,9	11,9	7,8	7,8	9,9	-29,3	-10,1	6,0
Santa Catarina	4,4	14,7	9,8	-6,8	5,3	-0,9	6,2	16,1	12,6	3,5	7,2	10,2	-11,8	-7,5	-3,2
Rio Grande do Sul	2,2	6,7	7,3	3,1	3,7	8,2	3,9	10,0	8,1	3,5	5,6	6,3	-0,9	-5,7	-2,4
Goiás	4,7	6,8	9,3	7,6	8,3	6,1	2,2	5,0	9,1	21,7	23,6	20,4	10,6	5,2	5,4
Distrito Federal	2,4	3,7	6,3	-10,9	-6,5	-10,9	7,4	8,1	13,1	-2,9	7,5	9,8	-13,9	-6,6	-8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-3,9	-1,5	5,1	16,0	9,5	9,9	-9,8	-5,3	-2,7	-5,8	3,7	5,6
Ceará	84,9	40,5	16,7	26,7	23,0	10,4	-2,9	2,1	-7,1	4,4	4,4	3,5
Pernambuco	-19,3	-2,5	-4,6	32,3	11,5	14,2	-7,6	-0,7	-1,2	-4,7	13,1	14,9
Bahia	-15,4	-5,7	-14,0	18,9	16,5	14,9	-3,4	-2,7	-4,0	-10,0	0,4	6,0
Minas Gerais	-20,1	-14,0	-16,1	18,4	9,3	9,1	-12,7	-13,2	-9,9	-1,8	5,1	2,6
Espirito Santo	-28,6	-23,9	-7,2	-10,2	-12,7	-7,7	-2,6	-14,9	-15,5	-13,5	0,1	3,5
Rio de Janeiro	-6,2	-6,4	12,7	22,4	1,5	11,8	0,2	2,7	6,0	-3,7	3,5	5,0
São Paulo	3,1	1,2	11,4	13,2	14,2	8,8	-22,3	-12,6	-5,4	-9,8	1,0	2,1
Paraná	-27,7	-23,6	-12,1	18,4	10,1	9,3	-9,9	-5,9	0,3	-13,8	-0,3	6,2
Santa Catarina	15,8	30,3	18,6	27,5	17,2	11,7	4,6	8,0	3,7	2,0	13,1	14,7
Rio Grande do Sul	-28,6	-24,1	-9,4	11,3	9,0	7,9	0,7	7,3	6,7	-1,0	8,7	12,5
Goiás	-9,8	-1,0	19,6	39,2	15,2	12,6	-6,1	-8,0	-2,2	-8,8	-1,0	1,6
Distrito Federal	3,2	8,3	0,5	27,9	6,7	4,7	-3,6	5,1	-6,8	-5,9	6,8	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14
Brasil	106,7	110,8	106,8	113,4	116,2	108,5	116,0	116,8	136,2	111,9	102,3	104,1	106,7
Rondônia	102,8	109,0	106,3	114,7	113,7	100,3	105,8	113,3	132,0	98,2	93,0	99,1	107,7
Acre	117,8	121,6	115,0	124,3	127,7	119,4	127,8	127,0	159,0	125,6	111,6	104,9	99,3
Amazonas	101,6	104,3	100,7	108,0	111,1	102,5	111,2	111,2	132,7	106,3	97,0	98,5	99,9
Roraima	124,9	124,9	116,7	120,9	121,1	116,8	120,1	115,8	140,1	119,1	114,9	116,9	125,2
Pará	109,2	116,9	111,2	115,7	115,7	109,0	117,6	115,9	150,1	113,2	101,7	108,7	107,8
Amapá	105,1	110,9	113,7	120,3	117,2	110,3	112,4	111,0	137,6	98,8	99,9	105,8	106,5
Tocantins	124,3	118,8	121,6	122,0	122,1	114,6	121,2	124,1	131,1	114,0	105,1	110,3	118,4
Maranhão	111,2	115,5	111,0	123,0	124,5	114,8	122,7	119,9	145,5	118,0	108,5	109,4	113,3
Piauí	109,2	115,2	112,7	121,9	118,3	110,1	114,5	120,9	143,2	115,9	105,5	109,3	110,9
Ceará	103,7	107,5	99,8	114,9	112,7	107,1	113,2	114,2	136,8	114,2	103,3	102,8	109,5
Rio G. do Norte	109,6	116,5	109,0	121,0	123,0	115,4	120,4	120,5	148,7	114,7	108,5	108,6	113,7
Paraíba	110,5	116,7	108,9	119,5	117,7	110,8	121,4	126,0	145,8	118,9	104,7	108,0	114,1
Pernambuco	106,2	112,0	106,0	118,8	121,2	111,5	118,5	120,2	148,1	119,5	105,7	107,3	109,8
Alagoas	107,7	114,2	109,6	116,7	122,2	115,5	125,1	128,9	163,2	122,9	112,5	111,3	116,8
Sergipe	104,6	110,5	101,9	109,2	110,8	104,1	113,5	115,5	139,4	114,4	102,7	105,2	108,0
Bahia	105,5	113,9	107,4	113,9	117,3	108,9	116,6	116,5	141,9	116,6	105,6	108,3	106,0
Minas Gerais	105,2	105,7	100,0	106,3	110,7	100,1	105,7	108,1	116,4	107,6	95,7	95,8	103,1
Espirito Santo	98,1	98,0	93,8	98,4	100,0	92,3	99,7	99,6	107,7	94,8	86,9	89,1	98,4
Rio de Janeiro	103,0	109,2	103,8	112,9	114,6	107,4	115,0	116,0	136,9	109,9	102,2	102,5	107,1
São Paulo	107,4	112,2	108,4	113,1	118,0	110,3	117,9	118,1	136,7	109,5	102,4	103,8	103,6
Paraná	111,7	115,5	112,9	116,9	119,6	111,3	120,4	121,0	137,3	119,2	105,3	106,8	109,7
Santa Catarina	101,2	104,0	103,0	108,0	111,9	102,5	111,9	114,3	141,1	112,0	101,2	104,2	106,4
Rio Grande do Sul	109,7	109,9	110,4	117,8	118,6	114,0	123,2	124,4	150,1	117,8	105,7	109,7	113,1
Mato Grosso do Sul	111,6	119,6	110,9	122,1	117,2	113,9	119,6	122,5	146,5	114,0	106,9	111,1	113,7
Mato Grosso	115,1	122,3	122,3	124,6	124,9	119,5	124,9	123,5	137,0	114,3	107,1	115,1	119,2
Goiás	111,0	113,7	111,6	118,2	117,9	112,0	116,2	116,0	127,6	117,6	101,4	106,4	111,2
Distrito Federal	103,4	105,1	100,3	109,1	110,1	103,2	111,6	110,6	123,1	114,3	100,4	101,9	103,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/14	mar/14	abr/14	no ano	12 Meses
Brasil	119,7	13,1	-0,4	6,0	6,9	8,0
Rondônia	116,7	12,6	-0,2	9,2	7,1	4,3
Acre	109,4	18,8	0,2	-11,0	5,8	11,1
Amazonas	110,5	9,5	1,3	2,6	6,6	9,1
Roraima	140,3	4,8	-0,8	4,2	3,2	4,5
Pará	120,5	10,2	0,9	2,5	5,5	6,1
Amapá	118,5	2,8	3,6	7,2	1,6	2,2
Tocantins	128,6	11,9	3,3	0,7	5,8	5,3
Maranhão	126,1	15,1	4,7	7,2	9,0	9,2
Piauí	125,5	14,1	0,8	7,0	7,6	9,9
Ceará	124,0	18,6	5,3	11,1	11,6	7,1
Rio G. do Norte	128,4	14,0	-0,9	8,8	8,3	12,2
Paraíba	126,0	14,0	-1,3	7,6	7,5	11,6
Pernambuco	123,2	18,3	0,5	8,4	9,7	10,8
Alagoas	129,1	17,5	6,2	12,3	12,1	11,2
Sergipe	122,7	13,8	1,9	7,5	9,2	8,4
Bahia	119,5	18,2	4,0	6,1	9,7	8,4
Minas Gerais	113,8	7,5	-4,3	2,8	3,1	2,9
Espirito Santo	109,0	1,2	-8,6	4,8	-1,5	-1,7
Rio de Janeiro	122,9	17,1	0,6	10,0	8,5	11,1
São Paulo	116,8	12,4	-1,9	3,3	5,5	7,3
Paraná	123,8	10,2	-1,5	4,7	5,9	10,3
Santa Catarina	119,0	15,4	5,4	11,3	10,9	10,0
Rio Grande do Sul	126,0	18,3	1,4	9,0	10,9	11,4
Mato Grosso do Sul	127,1	9,2	1,6	8,3	6,2	9,8
Mato Grosso	130,9	13,6	3,3	9,7	9,3	8,8
Goiás	121,5	8,4	-2,0	5,7	4,5	7,0
Distrito Federal	113,1	13,1	-1,0	4,5	7,5	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados			
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)		
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			Mensal (2)	no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses				
Brasil	6,0	6,9	8,0	6,5	11,5	11,6	17,6	10,8	11,7	17,8	10,6	11,5	-1,0	3,9	6,8	
Ceará	11,1	11,6	7,1	13,6	16,3	15,5	13,4	9,8	10,4	16,2	10,8	10,9	12,0	15,3	10,7	
Pernambuco	8,4	9,7	10,8	6,2	11,3	17,0	14,0	8,7	11,1	14,9	9,6	12,2	9,2	11,3	11,5	
Bahia	6,1	9,7	8,4	1,8	16,7	6,6	13,8	11,4	12,7	14,7	13,4	15,3	-3,6	4,0	8,1	
Minas Gerais	2,8	3,1	2,9	5,5	8,5	7,2	15,7	10,8	8,6	16,7	11,2	8,9	-6,5	4,3	5,2	
Espirito Santo	4,8	-1,5	-1,7	9,4	9,5	5,3	17,6	6,6	7,0	17,7	6,5	6,9	7,8	11,8	12,2	
Rio de Janeiro	10,0	8,5	11,1	9,6	11,3	10,0	18,6	12,5	13,7	17,4	10,5	11,6	-1,3	3,2	3,6	
São Paulo	3,3	5,5	7,3	0,8	7,6	10,7	19,9	12,4	13,2	20,3	12,4	13,2	-8,7	-2,0	4,0	
Paraná	4,7	5,9	10,3	11,0	15,1	16,0	22,1	10,7	14,0	22,0	10,5	13,8	3,2	5,8	7,9	
Santa Catarina	11,3	10,9	10,0	7,2	7,4	5,0	13,0	5,4	8,9	12,1	4,3	8,2	11,3	8,4	10,2	
Rio Grande do Sul	9,0	10,9	11,4	7,7	13,8	14,0	19,9	12,2	10,8	20,1	12,2	11,0	2,1	-1,1	6,3	
Goiás	5,7	4,5	7,0	6,3	9,1	12,4	15,0	8,5	6,8	14,6	8,5	6,7	10,9	17,7	19,9	
Distrito Federal	4,5	7,5	4,5	11,2	16,6	16,9	9,9	3,8	6,0	9,7	3,5	5,8	-5,0	0,7	4,1	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	9,7	13,2	12,1	12,5	16,1	10,0	8,2	11,7	13,3	9,7	16,1	16,2	-4,5	1,5	4,2
Ceará	15,4	21,1	13,5	12,4	25,6	30,8	17,5	18,2	4,1	-1,6	6,3	15,2	-10,5	2,4	2,4
Pernambuco	17,5	15,2	16,7	22,7	21,5	18,4	14,3	11,4	15,7	25,1	30,6	24,3	18,1	13,0	19,1
Bahia	9,5	12,3	14,9	6,3	8,9	12,0	11,3	14,2	16,5	15,0	28,9	23,0	8,8	29,5	27,3
Minas Gerais	5,6	11,5	10,3	-6,3	-1,6	6,2	9,0	15,1	11,4	8,8	11,8	9,8	-2,9	5,4	5,8
Espirito Santo	12,4	18,4	15,5	10,8	17,6	22,7	14,3	19,2	8,7	9,2	12,6	11,4	17,6	22,4	12,6
Rio de Janeiro	2,9	6,8	8,0	4,8	12,5	8,4	2,2	4,8	7,8	1,2	8,2	12,0	0,9	0,3	4,4
São Paulo	10,7	11,2	6,8	20,8	16,8	-4,4	5,8	8,5	13,2	14,2	21,2	19,3	-7,1	-2,4	-0,9
Paraná	2,7	12,8	17,1	3,1	11,3	14,7	2,4	14,0	18,9	12,8	14,2	16,5	-25,2	-5,5	11,4
Santa Catarina	10,8	23,6	17,9	4,1	20,8	14,1	13,9	24,9	19,7	8,2	13,4	16,7	-6,7	-2,8	2,0
Rio Grande do Sul	10,3	14,1	14,0	11,3	10,9	14,9	9,7	15,9	13,6	8,0	10,9	11,8	4,9	-0,8	3,7
Goiás	9,9	12,5	13,9	13,8	15,5	13,0	8,6	11,5	14,3	24,9	26,7	23,8	19,3	12,6	12,3
Distrito Federal	8,4	9,5	11,3	-3,6	1,1	-1,5	12,8	12,6	16,3	1,8	12,7	15,6	-11,3	-2,7	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,1	-3,4	2,5	22,3	15,5	16,0	-6,8	-2,7	-0,3	-0,1	9,7	10,6
Ceará	91,9	42,1	16,2	33,5	30,0	16,9	0,5	4,4	-5,3	15,3	15,3	10,4
Pernambuco	-25,0	-9,7	-9,4	40,2	18,2	21,0	-5,6	1,2	1,4	-0,2	18,5	17,3
Bahia	-16,2	-6,9	-12,6	24,1	21,5	20,1	0,0	0,3	-0,9	0,2	9,9	11,1
Minas Gerais	-14,6	-7,1	-12,4	25,2	15,5	15,0	-12,3	-12,6	-9,4	3,7	11,1	8,5
Espírito Santo	-26,3	-21,1	-6,5	-5,3	-8,1	-3,1	-1,2	-13,4	-13,4	-7,3	6,8	7,9
Rio de Janeiro	-8,0	-10,2	4,1	30,6	8,5	19,1	1,7	3,9	7,8	3,5	11,3	11,4
São Paulo	-2,7	-2,8	6,0	19,1	20,4	14,3	-19,2	-9,7	-3,3	-4,1	6,8	7,7
Paraná	-27,3	-22,0	-7,7	24,9	15,8	16,1	-5,5	-1,9	3,9	-8,8	4,5	11,8
Santa Catarina	13,7	31,3	20,9	34,6	23,3	18,9	9,4	12,6	7,5	7,3	17,9	19,5
Rio Grande do Sul	-26,7	-22,7	-8,8	15,6	13,1	12,5	3,1	9,6	10,6	2,9	12,7	14,8
Goiás	-8,2	0,1	21,3	46,2	20,7	18,3	-1,8	-4,4	1,1	-3,2	5,6	6,8
Distrito Federal	6,0	9,3	3,0	32,6	10,6	9,4	-2,2	6,5	-5,8	-2,8	9,0	10,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14
Brasil	113,0	117,8	113,5	120,2	123,3	115,7	124,5	125,8	148,8	122,4	112,7	116,3	119,7
Rondônia	106,9	113,2	110,6	119,3	118,6	105,5	112,1	120,1	141,5	105,3	100,2	107,4	116,7
Acre	123,0	127,0	120,4	130,0	133,3	125,4	135,7	135,0	169,8	135,0	120,9	115,1	109,4
Amazonas	107,7	110,7	107,1	114,7	118,0	109,4	119,5	119,9	144,7	116,3	106,0	108,7	110,5
Roraima	134,6	134,9	126,5	130,6	130,9	126,3	130,5	126,6	154,2	131,6	127,8	130,8	140,3
Pará	117,6	125,7	119,9	124,7	124,9	117,8	127,7	126,2	165,7	124,9	112,5	120,8	120,5
Amapá	110,5	116,3	119,9	126,5	123,7	116,7	120,0	119,2	149,5	108,0	109,6	116,9	118,5
Tocantins	127,6	122,1	124,6	125,4	126,2	119,5	127,4	131,8	141,1	122,2	113,6	119,6	128,6
Maranhão	117,7	122,5	117,7	129,8	131,4	121,8	130,7	129,2	158,7	129,2	119,1	121,1	126,1
Piauí	117,2	123,8	121,2	131,0	127,3	119,0	124,3	131,6	158,1	128,4	117,3	122,7	125,5
Ceará	111,6	115,7	107,9	123,1	121,2	115,7	122,8	124,8	150,7	126,2	114,7	115,6	124,0
Rio G. do Norte	118,0	125,3	117,6	129,6	131,8	124,2	130,2	131,3	163,7	127,3	120,5	121,8	128,4
Paraíba	117,2	123,5	115,9	126,5	125,3	118,3	130,0	135,2	158,4	128,9	113,9	118,4	126,0
Pernambuco	113,6	120,0	114,0	126,9	129,9	120,2	128,1	130,6	163,0	130,6	116,5	119,0	123,2
Alagoas	115,0	121,7	117,2	123,8	130,4	123,8	134,2	138,5	177,8	134,0	123,1	122,4	129,1
Sergipe	114,1	120,5	111,8	118,5	120,9	113,7	124,9	127,0	155,4	127,7	115,1	118,7	122,7
Bahia	112,6	122,1	115,3	121,6	125,7	116,7	124,4	125,0	155,8	128,8	117,3	120,9	119,5
Minas Gerais	110,7	112,0	106,1	112,7	116,8	106,4	112,8	115,0	126,9	116,1	105,0	106,6	113,8
Espirito Santo	104,0	104,2	99,5	104,6	106,5	98,5	107,1	107,2	117,9	103,5	95,1	99,0	109,0
Rio de Janeiro	111,7	119,1	113,2	122,6	124,4	117,0	126,1	127,5	152,9	122,8	114,9	117,5	122,9
São Paulo	113,1	118,7	114,5	119,3	124,5	117,2	126,2	126,8	148,7	119,6	112,9	116,6	116,8
Paraná	118,2	122,3	119,3	124,0	127,3	119,0	129,4	131,0	150,4	130,8	116,0	119,5	123,8
Santa Catarina	106,9	110,0	108,8	114,2	118,7	109,2	119,9	123,2	153,4	122,6	111,2	115,7	119,0
Rio Grande do Sul	115,5	116,5	117,2	124,0	125,1	121,0	131,9	133,3	162,2	127,2	115,0	121,2	126,0
Mato Grosso do Sul	117,4	125,9	116,7	128,0	123,7	120,6	128,1	131,8	159,9	125,1	117,7	123,5	127,1
Mato Grosso	119,4	126,9	126,1	128,5	129,3	124,5	131,7	130,9	147,2	123,5	116,3	126,3	130,9
Goiás	115,0	118,3	115,7	122,6	123,0	117,0	122,4	122,9	136,9	125,9	109,6	115,9	121,5
Distrito Federal	108,3	110,3	105,5	114,2	115,6	108,4	117,4	116,9	131,2	120,9	107,2	110,6	113,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/14	mar/14	abr/14	fev/14	mar/14	abr/14
Brasil	116,3	115,7	115,3	0,0	-0,5	-0,4
Rondônia	119,6	121,8	122,3	-1,1	1,8	0,4
Acre	129,7	120,8	116,1	1,5	-6,9	-3,9
Amazonas	107,0	107,0	106,3	-3,5	0,0	-0,7
Roraima	131,8	122,6	130,1	1,0	-7,0	6,1
Pará	121,6	117,4	115,2	2,9	-3,5	-1,9
Amapá	129,1	132,2	136,1	5,7	2,4	3,0
Tocantins	128,5	128,9	128,2	-0,4	0,3	-0,5
Maranhão	128,1	128,7	124,4	1,1	0,5	-3,3
Piauí	112,9	114,9	115,6	-0,7	1,8	0,6
Ceará	121,8	122,1	122,2	1,6	0,2	0,1
Rio G. do Norte	119,6	119,7	119,5	0,0	0,1	-0,2
Paraíba	118,9	121,9	122,8	-2,6	2,5	0,7
Pernambuco	121,5	121,7	122,6	0,9	0,2	0,7
Alagoas	121,7	122,9	122,4	-0,6	1,0	-0,4
Sergipe	113,7	110,4	109,5	2,0	-2,9	-0,8
Bahia	118,3	117,7	114,2	-0,1	-0,5	-3,0
Minas Gerais	110,3	110,6	109,9	-0,9	0,3	-0,6
Espirito Santo	111,5	112,2	114,8	-2,6	0,6	2,3
Rio de Janeiro	110,2	110,3	111,4	-0,5	0,1	1,0
São Paulo	118,1	116,8	116,9	0,3	-1,1	0,1
Paraná	119,1	118,8	117,4	-1,9	-0,3	-1,2
Santa Catarina	112,8	110,4	110,4	-0,2	-2,1	0,0
Rio Grande do Sul	117,5	115,9	115,4	0,1	-1,4	-0,4
Mato Grosso do Sul	133,0	134,3	133,5	-0,3	1,0	-0,6
Mato Grosso	118,5	118,1	118,5	2,4	-0,3	0,3
Goiás	118,6	118,7	118,1	1,1	0,1	-0,5
Distrito Federal	109,9	109,3	108,1	0,5	-0,5	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/14	mar/14	abr/14	fev/14	mar/14	abr/14
Brasil	133,6	134,1	134,9	0,4	0,4	0,6
Rondônia	133,3	137,1	137,5	-0,4	2,9	0,3
Acre	145,9	139,7	132,3	0,3	-4,2	-5,3
Amazonas	121,0	121,9	121,8	-4,5	0,7	-0,1
Roraima	151,1	141,0	150,1	0,9	-6,7	6,5
Pará	136,9	137,1	134,4	1,0	0,1	-2,0
Amapá	144,1	149,2	153,8	4,6	3,5	3,1
Tocantins	142,6	143,1	143,2	0,1	0,4	0,1
Maranhão	146,4	148,0	146,0	0,7	1,1	-1,4
Piauí	130,2	133,5	135,8	-1,4	2,5	1,7
Ceará	140,8	141,9	143,4	1,5	0,8	1,1
Rio G. do Norte	136,8	138,1	138,3	0,1	1,0	0,1
Paraíba	132,3	137,8	140,2	-3,6	4,2	1,7
Pernambuco	139,3	140,4	142,1	1,1	0,8	1,2
Alagoas	138,3	140,8	142,0	-1,8	1,8	0,9
Sergipe	129,9	131,2	129,3	0,3	1,0	-1,4
Bahia	134,5	134,6	130,2	-0,1	0,1	-3,3
Minas Gerais	126,9	127,4	127,4	0,5	0,4	0,0
Espírito Santo	128,2	130,9	134,4	-2,4	2,1	2,7
Rio de Janeiro	129,5	131,3	133,3	0,0	1,4	1,5
São Paulo	135,2	135,4	136,4	0,9	0,1	0,7
Paraná	137,3	137,8	138,3	-0,8	0,4	0,4
Santa Catarina	129,9	128,4	129,4	-0,1	-1,2	0,8
Rio Grande do Sul	135,3	135,6	135,8	0,8	0,2	0,1
Mato Grosso do Sul	151,6	150,2	154,2	1,4	-0,9	2,7
Mato Grosso	132,3	131,2	134,2	2,6	-0,8	2,3
Goiás	133,6	133,5	133,7	1,7	-0,1	0,2
Distrito Federal	123,1	123,5	123,6	0,3	0,3	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100